

Prestação de Contas

2019

CRUZ VERMELHA PORTUGUESA – DELEGAÇÃO DE ÁGUEDA



CRUZ VERMELHA PORTUGUESA

87902 – Actividades de apoio social com alojamento, n.e.

Sede: Palácio do Conde d'Óbidos – Lisboa

Número Único de Pessoa Coletiva: 500745749

A Cruz Vermelha Portuguesa é uma instituição humanitária não governamental de carácter voluntário e de interesse público, sem fins lucrativos, que desenvolve a sua atividade no respeito pelo Direito Internacional Humanitário e em obediência aos Princípios Fundamentais e recomendações do Movimento Internacional da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho.

Constitui missão da Cruz Vermelha Portuguesa prestar assistência humanitária e social em especial aos mais vulneráveis — prevenindo e reparando o sofrimento, e contribuindo para a defesa da vida, da saúde e da dignidade humana.

A Cruz Vermelha Portuguesa exerce a sua atividade em todo o território, como a única Sociedade Nacional da Cruz Vermelha, e fora de Portugal, no quadro de Ação do seu Movimento Internacional.

Assenta a sua organização territorial em Serviços Centrais, Serviços Autónomos, Delegações Locais e extensões de Delegações Locais.

A Direção Nacional é o órgão executivo máximo da Cruz Vermelha Portuguesa, competindo-lhe a orientação da atividade da Instituição. Esta é constituída pelo Presidente Nacional, por quatro Vice-Presidentes e por quatro Vogais.

O Presidente Nacional é o responsável máximo da Cruz Vermelha Portuguesa, cabendo-lhe assegurar o prestígio, a manutenção, a sustentabilidade, o desenvolvimento e o progresso da Instituição, a qual funciona sob a sua orientação e na sua dependência.

Os Serviços Centrais funcionam na dependência da Direção Nacional e do Presidente Nacional e asseguram a preparação, apoio e execução das decisões destes órgãos, bem como a ligação e o apoio funcional às estruturas locais.

Os Serviços Autónomos são instituídos pela Cruz Vermelha Portuguesa e submetidos aos seus Estatutos e ao seu controlo, exercendo a sua atividade de acordo com as orientações da Direção Nacional e do Presidente Nacional.

As Delegações Locais têm a sua própria Direção, a quem compete a gestão da atividade da Instituição a nível local. Para a prossecução dos seus objetivos a Cruz Vermelha Portuguesa promove e encoraja o oferecimento de pessoas de boa vontade e de reconhecida idoneidade moral que desejem voluntariamente colaborar nos serviços da Instituição, quer em tempo de paz, quer em tempo de guerra.

A Sede Nacional da Cruz Vermelha Portuguesa está situada em Lisboa, no Palácio do Conde d'Óbidos. Compete ao Ministério da Defesa Nacional o exercício da tutela inspetiva da Cruz Vermelha Portuguesa na administração dos seus recursos.

A Delegação de Águeda da Cruz Vermelha Portuguesa, na altura designada por núcleo de Águeda, iniciou a sua atividade em 1977, assumindo-se como uma Instituição Humanitária, Não-Governamental e de caráter voluntário, sem fins lucrativos e com plena capacidade jurídica para prossecução dos seus fins, atuando na base da promoção e defesa dos direitos de cidadania dos grupos sociais mais desfavorecidos do concelho de Águeda.

O primeiro edifício desta Instituição foi nas instalações da Antiga Escola Primária (em frente à Rodoviária Nacional de Águeda), espaço cedido pela Câmara Municipal de Águeda, onde em 1982 foi criada a secção de socorrismo e no ano seguinte foi fundada a secção da juventude. Em 1988 criou-se a unidade de socorro.

A nível social, o primeiro acordo foi assinado em 1999 – Acordo de Intervenção Comunitária – na área da família e comunidade, revogado mais tarde pelo Acordo Atípico do Centro Comunitário.

Em 2000, no âmbito da Estrutura Operacional de Emergência, a Delegação de Águeda inicia o seu serviço de transporte de doentes não urgentes.

Reconhecendo as contínuas ações desenvolvidas a favor dos mais desfavorecidos e em situação de pobreza e/ou risco de exclusão social do concelho de Águeda, nesse mesmo ano a autarquia cedeu a Cadeia Comarcã (sita na Avenida Calouste Gulbenkian), dando-se início ao projeto de arquitetura da sede da Instituição e Centro Comunitário “Porta Aberta”. Em setembro de 2002, iniciaram-se as obras no Centro Comunitário, local que serviu de sede da Cruz Vermelha Portuguesa de Águeda a partir de julho de 2004. Em outubro de 2004, inaugurou-se o Centro Comunitário “Porta Aberta”, que iniciou funções efetivas em fevereiro de 2005, juntamente com o Centro de Alojamento Temporário para Passantes e Sem-Abrigo. Ambos os Acordos de Cooperação foram assinados com o Instituto da Segurança Social em dezembro de 2004.

Ademais, em maio de 2005, procedeu-se à assinatura do primeiro Protocolo do Rendimento Social de Inserção (RSI) com o Instituto da Segurança Social. Em novembro do mesmo ano, procedeu-se à assinatura do protocolo com o Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM) – Posto de Reserva.

A aposta no domínio cultural, iniciou-se em 1 de outubro de 2006, Dia Mundial da Música, com apresentação oficial ao público do Coro Misto da Cruz Vermelha Portuguesa de Águeda.

Em fevereiro de 2009, foi assinado o Protocolo com o Centro Distrital de Segurança Social de Aveiro, que define a Delegação de Águeda da Cruz Vermelha Portuguesa como uma das Entidades participativas ao nível do Complemento Solidário para Idosos (CSI).

Em maio de 2012, foi celebrado com o Instituto de Segurança Social, o primeiro Protocolo para a Rede Solidária de Cantinas Sociais, no âmbito do Plano de Emergência Social, abrangendo, na altura, 65 refeições diárias. Este Protocolo tem vindo a ser renovado anualmente, tendo havido mudanças ao longo dos anos no número de refeições protocoladas.

Em 2017, efetuou-se uma candidatura ao Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas, POAPMC 01-74F2-FEAC-000032 – Tipologia de Operação 1.2.1 – Distribuição de géneros alimentares e ou de bens de primeira necessidade, que veio permitir a distribuição mensal de alimentos com o objetivo de ser um meio de recuperação económica dos agregados familiares do concelho de Águeda. Este Programa tem vindo a ser renovado a cada 2 anos, e como Entidade Coordenadora e Mediadora apoia atualmente 520 e 363 destinatários, respetivamente, de todo o concelho de Águeda.

Em 2019, foi assinado um protocolo de cooperação entre a Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género (CIG) e Ministério Público para criação de um Gabinete de Informação e Estabilização de Vítimas de Violência Doméstica (GIEV). Nesse mesmo ano, foi efetuada uma candidatura a um Projeto POISE - 37-2019-13, Tipologia 3.17 - Instrumentos específicos de proteção das vítimas e de acompanhamento de agressores na violência doméstica, nomeadamente 3.17.1 – Estruturas de atendimento, acompanhamento e apoio especializado a vítimas de violência doméstica e violência de género. Em dezembro a Delegação de Águeda recebeu o deferimento da candidatura, tendo iniciado, em janeiro de 2020, a Estrutura de Atendimento e Acompanhamento a Vítimas de Violência Doméstica - Dar Voz. Esta estrutura foi criada com o objetivo de dar resposta à problemática da violência doméstica, nas várias vertentes e contextos onde se expressa. Ainda no seguimento das necessidades sentidas ao nível do crime de violência doméstica, esta Delegação efetuou uma candidatura ao POISE-03-4437-FSE-000319, Tipologia 3.17.1. – Centros de Atendimento para criação de uma Resposta de Apoio

Psicológico para crianças e jovens Vítimas de Violência Doméstica (RAP), tendo iniciado em julho de 2021.

Ainda em 2019, a Estrutura Operacional de Emergência (EOE) desta Instituição começou a dinamizar Formação na área de 1^{os} socorros e de Tripulantes de Ambulância, iniciando igualmente um programa de implementação de Desfibriladores Automáticos Externos em espaços públicos. Foi também formalizado o apoio prestado à Proteção Civil em situações de estado de emergência e catástrofe.

Estes são os serviços que a Delegação de Águeda da Cruz Vermelha Portuguesa iniciou e que ainda se mantêm em funcionamento.

Com esta panóplia de valência, a Delegação de Águeda da Cruz Vermelha Portuguesa pretende estar cada vez mais presente em todo o tipo de necessidades da população em geral, representando desta forma uma mais-valia significativa para a mesma.



**DELEGAÇÃO DE ÁGUEDA DA CRUZ VERMELHA PORTUGUESA E CENTRO
COMUNITÁRIO PORTA ABERTA**

Avenida Calouste Gulbenkian, 3750-102 Águeda

Site: <http://agueda.cruzvermelha.pt>

Email: daqueda@cruzvermelha.org.pt

Tel: +351 234 602 642

CORPOS SOCIAIS

Presidente da Comissão Administrativa

Ricardo Correia de Matos

Membros da Comissão Administrativa

Eduardo Fernando Jesus Coelho

SÍNTESE DE INDICADORES	ANO 2019
Trabalhadores (Média)	34
Prestações de Serviços	849.935
EBITDA	105.911
Margem EBITDA / Volume de negócios	12%
Resultados Operacionais	28.669
Total do Fundo Patrimonial	1.680.360
Resultado Líquido	24.948

Nota: Os valores contabilísticos estão expressos em Euros

Balanço

Em 31 de Dezembro de 2019

(€)

Rubricas	Notas	31-12-2019	31-12-2018
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis		615.225,04	582.068,44
Bens do património histórico e cultural		0,00	0,00
Ativos intangíveis		937.406,11	963.548,91
Investimentos financeiros		4.023,93	0,00
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Outros créditos e ativos não correntes		0,00	2.919,00
Total do ativo não corrente		1.556.655,08	1.548.536,35
Ativo corrente			
Inventários		2.926,30	2.101,20
Créditos a receber		65.765,68	45.358,36
Estado e outros entes públicos		0,00	9,00
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Diferimentos		18.440,20	12.140,82
Outros ativos correntes		0,00	6.550,08
Caixa e depósitos bancários		246.153,62	226.300,62
Total do ativo corrente		333.285,80	292.460,08
Total do ativo		1.889.940,88	1.840.996,43
Fundos Patrimoniais e Passivo			
Fundos patrimoniais			
Fundos		0,00	0,00
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas		0,00	0,00
Resultados transitados		466.374,26	430.133,29
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Ajustamentos/ outras variações nos fundos patrimoniais		1.189.037,96	1.252.444,27
Resultado líquido do período		24.948,27	36.683,94
Total dos fundos patrimoniais		1.680.360,49	1.719.261,50
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00	0,00
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		13.417,85	0,00
Outras dívidas a pagar		0,00	0,00
Total do passivo não corrente		13.417,85	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores		91.673,13	29.135,30
Estado e outros entes públicos		11.553,93	11.134,92
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		6.250,56	0,00
Diferimentos		0,00	0,00
Outros passivos correntes		86.684,92	81.464,71
Total do passivo corrente		196.162,54	121.734,93
Total do passivo		209.580,39	121.734,93
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		1.889.940,88	1.840.996,43

Demonstração dos Resultados

Em 31 de Dezembro de 2019

(€)

Rendimentos e gastos	Notas	31-12-2019	31-12-2018
Vendas e serviços prestados		849 935,02	731 510,27
Subsídios, doações e legados à exploração		32 467,86	28 340,80
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		(61 611,21)	(60 793,95)
Fornecimentos e serviços externos		(218 091,96)	(155 105,34)
Gastos com pessoal		(527 303,86)	(513 082,14)
Ajustamentos de inventários (perdas / reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)		0,00	0,00
Provisões (Aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos / reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos		72 353,63	72 270,80
Outros gastos		(41 838,48)	(7 688,22)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		105 911,00	95 452,22
Gastos / reversões de depreciação e de amortização		(80 242,33)	(58 768,28)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		25 668,67	36 683,94
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		(720,40)	0,00
Resultado antes de impostos		24 948,27	36 683,94
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		24 948,27	36 683,94

Demonstração de Fluxos de Caixa

Em 31 de Dezembro de 2019

		(€)	
Rubricas	Notas	31-12-2019	31-12-2018
Fluxos de caixa de atividades operacionais			
Recebimentos de Clientes e utentes		848.635,76	0,00
Pagamentos de subsídios		0,00	0,00
Pagamentos de apoios		0,00	0,00
Pagamentos de bolsas		0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores		220.415,22	0,00
Pagamentos ao pessoal		528.381,45	0,00
Caixa geradas pelas operações		99 839,09	0,00
Pagamento/Recebimento do imposto sobre o rendimento		(14 400,59)	0,00
Outros recebimentos/pagamentos		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		85 438,50	0,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		87 778,99	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		1 104,93	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		4 653,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares		108,32	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		(84 122,60)	0,00
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de			
Financiamentos obtidos		19 668,41	0,00
Realizações de fundos		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares		1 131,31	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Redução de fundos		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		18 537,10	0,00
Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)		19 853,00	0,00
Efeitos das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		226 300,62	0,00
Caixa e seus equivalentes no fim do período		246 153,62	0,00

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais

Em 31 de Dezembro de 2019

(€)

Rubricas	NOTAS	Fundos Patrimoniais atribuído aos instituidores da empresa-mãe								Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos/ Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total		
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2019	1	0,00	0,00	0,00	466.817,23	0,00	1.252.444,27	0,00	1.719.261,50		1.719.261,50
ALTERAÇÕES NO PERÍODO											
Primeira adoção de novo referencial contabilístico		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alterações de políticas contabilísticas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Realização de excedente de revalorização		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Excedentes de revalorização		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ajustamentos por impostos diferidos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	2	0,00	0,00	0,00	-442,97	0,00	-26.142,80	0,00	-26.585,77	0,00	-26.585,77
		0,00	0,00	0,00	-442,97	0,00	-26.142,80	0,00	(26.585,77)	0,00	(26.585,77)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3							24.948,27	24.948,27	0,00	24.948,27
RESULTADO INTEGRAL	4							24.948,27	24.948,27	0,00	-1.637,50
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO											
Fundos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios, doações e legados		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-37.263,51	0,00	-37.263,51	0,00	-37.263,51
Distribuições		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras operações	5	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-37.263,51	0,00	-37.263,51	0,00	-37.263,51
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2019	6 = 1 + 2 + 3	0,00	0,00	0,00	466.374,26	0,00	1.189.037,96	24.948,27	1.680.360,49	0,00	1.680.360,49

Águeda, 27 de março de 2020

O Contabilista Certificado

O Presidente da Comissão Administrativa

(António Henrique Ferreira de Oliveira)
(CC N°4946)

(Ricardo Jorge Correia de Matos)